A Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (CIMT) surge no seguimento das extintas Associação de Municípios do Médio Tejo e Comunidade Urbana do Médio Tejo, respetivamente, com o intuito de promover o desenvolvimento equilibrado e sustentável do seu território de intervenção, com base no planeamento estratégico regional e o apoio às autarquias locais. Esta associação de fins múltiplos foi constituída no ano de 2008 pelo Regime Jurídico do Associativismo Municipal (Lei 45/2008 de 27 de agosto) e instituída como pessoa coletiva de direito público pela publicação dos respetivos estatutos no DR n.º233 II Série de 02 de dezembro, entretanto substituídos pelos publicados em Diário da República a 08 de janeiro de 2014.

Os seus órgãos sociais asseguram a prossecução dos objetivos estratégicos definidos para a região do Médio Tejo através das respetivas atribuições, designadamente a executiva do Conselho Intermunicipal, a deliberativa da Assembleia Intermunicipal, a gestora do Secretariado Executivo Intermunicipal e a consultiva do Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal. O trabalho desenvolvido em conjunto pelas entidades que integram estes órgãos (municípios associados e parceiros sociais e económicos) foca-se na valorização da identidade regional, na articulação e otimização dos serviços públicos, no estímulo à cooperação dos atores locais e regionais e no incentivo à competitividade empresarial.

A área geográfica de atuação abrange 3.344,0 km^2 no centro do país e integra os concelhos de Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Sertã, Tomar, Torres Novas, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha, com um total de 247.330 habitantes (censos 2011).

A CIMT convida-o(a) a descobrir, investir e viver no Médio Tejo.